



CONDIÇÕES METABÓLICAS E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL: CONSEQUÊNCIAS PARA O BEM-ESTAR BIOPSISSOCIAL

CAROLINA FÁTIMA GIOIA NAVA; DIGILANY APARECIDA DE SOUZA LEMES; ISABELA FERREIRA SADDI; LUCAS CRUZ BARBOSA; PEDRO HENRIQUE GOMES DA SILVA

Introdução: As doenças metabólicas, como Diabetes Mellitus tipo 2 e hipertensão, estão frequentemente associadas a transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade. Segundo a revista *Psychological Medicine*, indivíduos com síndromes metabólicas apresentam um risco 2 a 3 vezes maior de desenvolver distúrbios mentais em comparação à população geral. Essa relação se deve a fatores como inflamação crônica, alterações hormonais e estigmas sociais, que não apenas afetam a saúde física, mas também impactam significativamente o bem-estar biopsicossocial. A inter-relação entre saúde mental e doenças crônicas é um tema de grande relevância social, exigindo uma abordagem multidisciplinar e políticas públicas integradas. **Objetivo:** Este estudo visa investigar como as doenças metabólicas e os transtornos mentais afetam o bem-estar biopsicossocial dos pacientes, identificando desafios e avanços na abordagem dessas condições. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com artigos de bancos de dados como PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores validados pelo DeCS e abrangendo publicações de 2020 a 2024, em português e inglês. A busca resultou em 36 artigos, dos quais 10 foram considerados elegíveis após a aplicação da estratégia PICO. **Resultados:** As pesquisas indicam que a inter-relação entre doenças metabólicas e transtornos mentais gera vulnerabilidade, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. As condições metabólicas podem agravar os sintomas de transtornos mentais, criando um ciclo vicioso que compromete ainda mais a saúde mental. Intervenções específicas, como suporte psicológico e social, são essenciais para um cuidado holístico e integrado. A atuação de equipes multiprofissionais na atenção primária é crucial para reduzir a incidência dessas condições e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** Portanto, a complexidade das interações entre doenças metabólicas e transtornos mentais ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento. Os distúrbios metabólicos não apenas agravam sintomas de ansiedade e depressão, como também contribuem para um ciclo que piora as doenças crônicas. A continuidade da pesquisa e a implementação de programas de saúde que integrem suporte psicológico e social são fundamentais para melhorar o bem-estar biopsicossocial. Além disso, políticas públicas que reconheçam essa interseção são essenciais para um cuidado mais eficaz e integrado.

Palavras-chave: **ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR; DOENÇAS CRÔNICAS; PSICOLÓGICO**